

Ata da Reunião da Mesa de Negociação do SUS

Data: 10/05/2021

Pauta: Avanços Upa-N (instalação grades, segurança, etc); Segurança nas Upas; Ações da Urgência na Pandemia.

Local: *Reunião virtual por Hangout meet.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Inicia agradecendo a presença de todos. Antes da pauta principal, convidou Paulo da DPSV para fazer um informe geral sobre a nova etapa da campanha de vacinação da COVID para usuários com comorbidades.

Paulo (DPSV): Faz uma fala inicial, apresentando os desafios desta etapa, que iniciou na última sexta-feira, para profissionais cadastrados, de 59, 58 e 57 anos com comorbidades definidas, além de gestantes, puérperas e outros públicos especiais. Hoje iniciou 56 e 55 anos com comorbidades. Com o baixo volume de cadastros, ele será reaberto para ampliar o público. O cadastro não visa dificultar o acesso, e sim fazer uma logística em relação ao quantitativo de vacinas disponibilizadas em cada etapa. Na sexta-feira tiveram 18 unidades para o público das comorbidades e no sábado ampliou-se para 36 unidades, visando reduzir o tempo de espera. A vacina utilizada é a da Pfizer.

Dr. André (SINMED): Cita algumas dificuldades em relação ao documento necessário para confirmar comorbidades. Receitas médicas serão aceitas? As equipes dos Centros de Saúde têm notado uma maior demanda nas unidades por relatórios do quadro de saúde. Sugere criar um modelo padrão do relatório a ser emitido pelas unidades da SMSA.

Bruno (SINDIBEL): Relata a diferenciação de atendimento entre unidades. Já presenciou situação onde uma comorbidade não foi aceita em uma unidade, mas o usuário foi em outra e conseguiu vacinar. Relatou ainda a dificuldade com a inscrição/cadastro, que tem prejudicado o acesso para os menos desfavorecidos.

Ilda (SINDIBEL): Relata filas nos Centros de Saúde mesmo antes da abertura das unidades. A exigência de relatórios médicos para profissionais que já são usuários do SUS tem propiciado esse aumento de demandas. Sugere utilização dos cadastros da Saúde para fazer a triagem e a convocação do público.

Paulo (DPSV): Esclarece que a hipertensão I e II (leve e moderado) não está definida como comorbidades únicas para fins da vacinação nesta fase. É a comorbidade que mais tem gerado dúvidas e conflitos na vacinação. Sobre o cadastro ele confirma ser um desafio, mas até então tem sido necessário para a quantificação das doses necessárias em cada etapa definida. A tendência é começar a fazer busca ativa, via ACS, para públicos

que ainda não se vacinaram.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Questiona sobre a 2ª dose da Coronavac para o público da última semana.

Paulo (DPSV): Ressalta que hoje chegaram doses, mas que será necessário aguardar o quantitativo para saber se será possível atender todo o público de 67, 66, 65, 64 anos e profissionais da Saúde. Informa que o ideal é realmente seguir o calendário, mas não há “perda” da vacina se houver atrasos na 2ª dose. Ainda não há uma definição de um tempo máximo aceitável de atraso em relação à eficácia.

Jadir (SINDSAÚDE): Expõe a dificuldade da ponta em lidar com o público considerando a pré-existência de 03 tipos de vacina, pois muitos exigem escolher a vacina.

Paulo (DPSV): Explica que não existe receituário de vacina. Os tipos de vacinas estão sendo definidos por públicos, conforme cronograma e volume de doses.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Agradece a rápida participação do Paulo (DPSV) e convida Leonardo Vilete (DLOS) para iniciar a pauta de segurança nas Upas e UPA-Norte.

Leonardo (DLOS): Inicia falando dos avanços estruturais na Upa Norte:

- Adequação do projeto estrutural pela SUDECAP já concluída;
- Projeto de AVCB está aguardando aprovação do CBMMG;
- Geladeira para material biológico já instalado;
- Segurança: instalação das câmaras e espelhamento no COP realizada; Presença da Guarda na unidade já acordado; Aquisição de 2 motores para acionamento do portão eletrônico está em processo de aquisição; Incremento de Porteiros 24h já realizado.
- Realizada a troca de lado da porta da sala de cirurgia;
- Salas de raios-X já estruturadas e em funcionamento;
- Identificação visual por fitas coloridas já implantadas;
- Compressor e bomba a vácuo está em processo de instalação, com revisão de término até 30/05;
- Locação de geradores está em processo licitatório;
- Instalação de tomadas no laboratório já realizada;
- A instalação dos gradis depende de aprovação do projeto AVCB.

Ilda (SINDIBEL): Questiona sobre o piso da unidade, que já começa a dar problemas.

Moisés (DRES-N): Esclarece que apesar da abertura recente, a obra ficou parada por quase 10 anos e o piso começou a ceder. A SUDECAP já está atuando nas correções e não há detecção de maiores danos.

Daniela (UPA-N): Esclarece que foram algumas irregularidades na garagem, mas que a parte estrutural da unidade não está comprometida, sendo uma questão pontual que já está sendo tratada pela SUDECAP.

Dr. Jordani (SINMED-MG): Questiona a abertura da unidade sem o projeto AVCB, que é atualmente o que está impedindo a instalação dos gradis, o que está muito demorado. Questiona ainda a locação de gerador, pois o uso é pequeno e os custos costumam ser elevados. Questiona se a compra não seria mais vantajosa.

Leonardo (DLOS): Esclarece que todos os estudos de vantagem foram feitos previamente e que a locação se mostrou mais vantajosa, estando ainda em processo licitatório.

Dr. Jordani (SINMED-MG): Solicita o compartilhamento do extrato do contrato assim que publicado.

Ilda (SINDIBEL): Elogia a atuação do Conselho local e da Upa-Norte e reforça a necessidade de retomar os colegiados nas UPA's.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Agradece a apresentação do Leonardo Villette (DLOS) e convida Paulo da GEURE para apresentar dados do serviço de urgência.

Paulo (GEURE): Inicia falando das expansões de leitos e respiradores nas unidades em virtude da Pandemia. Dados os picos, chegou-se a 83 leitos (até 14/03 eram 46) e 78 respiradores (até 14/03 eram 44). Citou ainda os incrementos de RH. Destaca diversas outras ações:

- Dentro da expansão da Rede, a SMSA criou os CECOVIDs Venda Nova, Barreiro e Centro Sul.
- Implantação do Plano de Capacidade Plena – PCP para respiradores e leitos, visando o remanejamento rápido de pacientes para unidades com maiores chances de atendimento.
- Implantação do fluxo de coleta de antígeno rápido para usuários sintomáticos, agilizando o processo de internação COVID quando positivado.
- Capacitação para utilização do Protocolo de Manchester – 54 vagas de capacitação e 86 de atualização, para enfermeiros, RTs Médicos e de Enfermagem.
- Introduziram ainda a Planilha de Monitoramento do Registro de Pacientes cadastrados na CINT até a internação hospitalar. Cada UPA recebeu um celular institucional para facilitar o

contato rápido da CINT com cada UPA (enfermeiro horizontal).

Monitoramento do fluxo de abastecimento e consumo total de oxigênio nas UPAS e SAMU, sem registro de desabastecimento.

Destacou os 30.165 mil atendimentos realizados durante a Pandemia pelo SAMU – 16 ambulâncias exclusivas COVID e 53 não exclusivas.

- Implantação das Unidades 24h de atendimento não COVID – 9 unidades de suporte às UPAS para casos não COVID / verdes. A pediatria, na UPA-P também foi deslocada para o Centro de Saúde. Já foram realizados 21.118 atendimentos de 26/03 à 03/05, sendo que destes, 1.051 foram transferidos para as UPAs para atendimento mais específico. Propiciou a redução de 44% no tempo de espera nas UPA's.

- HMDCC e JK viraram hospitais de referência COVID em março/21;

- Repactuação das linhas de cuidados de referência do HMDCC;

- Ampliação de leitos semi-intensivos de apóp à UPA-B e UPA-O em 04/04/21;

- Anpliação de 400% (de 6 para 30) o número de leitos com suporte ventilatório na UPA-CS;

- Reuniões de alinhamentos das portas de urgência no município;

- Ampliação de leitos de UTI – de 246 para 570 de junho/20 para abril/21 – UTI;

Dr. Jordani (SINMED-MG): Elogia o trabalho da Urgência e a assertividade da abertura dos Centros de Saúde 24h. Destaca a necessidade de treinamentos para profissionais da linha de frente, lidarem com as doenças mais graves respiratórias. Sugere apoio da PBH, com serviços advocatícios, para profissionais que são acusados ou precisam abrir processos em virtude de violências nas unidades.

Paulo (GEURE): Informa que os treinamentos estão sendo construídos. Em casos de violência as unidades estão dando todo o apoio aos profissionais

Ilda (SINDIBEL): Elogia a atuação do Paulo já na GEURE e todas as ações realizadas durante a Pandemia nos serviços de urgência, sobretudo os Centros de Atendimento 24h. Ressalta a necessidade de intensificar as capacitações nas áreas de urgência, principalmente voltadas para os picos da Pandemia. A urgência é sempre prejudicada em relação às capacitações. Questiona se os Fsioterapeutas permanecerão nas unidades mesmo com baixa demanda. Por fim, destaca o contexto da falta de segurança.

Dr. André (SINMED-MG): Também ressalta as situações de violências nas unidades de urgência. Cobra a presença da GMBH em todas as Upas de BH. Em 100% das situações de violência, a GMBH não estava presente. Destaca também a necessidade de intensificação de treinamentos para profissionais da Urgência.

Bruno (SINDIBEL): Parabeniza o serviço da urgência durante a pandemia (gestores e servidores), mesmo sabendo de todas as limitações da Rede. Questiona o volume de óbitos nas UPA's e sugere maior investigação dos casos, para identificar possíveis situações de desassistência. Questiona se já há um plano de ação nas situações de catástrofes nas unidades. Questiona se a SMSA defende o hospital de campanha estadual. Sugere maior integração com os programas de residências, para fortalecer as UPA's. Sugere por fim a telemedicina para discussão de casos mais graves. Questiona sobre a possibilidade de abertura de AIH clínicas nos Centros de Saúde 24h, evitando remanejamentos para UPA's; e solicita a retomada dos colegiados gestores nas UPA's.

Moisés (DRES-N): Agradece a participação e os apontamentos e reforça que a gestão tem se esforçado muito para fazer o melhor possível com os recursos disponíveis. Mesmo com dados tão ruins, BH ainda é um exemplo na atuação de enfrentamento à Pandemia.

Paulo (GEURE) e Raquel (Adjunta da GEURE): Fazem as considerações e respostas finais.

Raquel (Adjunta da GEURE): Esclarece que o curso de Manchester possibilitará que 100% dos enfermeiros terão o curso 02 do Manchester, sendo a última turma em junho. Agradece as construções coletivas e parabeniza o trabalho que tem sido feito a muitas mãos.

Paulo (GEURE): Esclarece que os fisioterapeutas foram necessários nos momentos de pico da Pandemia e retornarão sempre quando necessário.

O treinamento in loco já é uma orientação para as UPA's. Dentro da própria unidade se identificam profissionais que tenham interesse e perfil para sala vermelha, para ir acompanhando junto a profissionais mais experientes e se capacitar no dia a dia para eventuais necessidades de ampliação e reposição.

Esclarece que a violência na Upa-Norte ocorreu no momento do atendimento, o que impossibilitava o acompanhamento de outros profissionais, mas que realmente a Guarda não estava no local.

Todas as unidades já possuem o sistema informatizado.

Plano de contingência envolve ações pontuais, sobretudo com o SAMU e DMAC. Mas a cada necessidade a SMSA abre mão de ações específicas de enfrentamento. Existe uma comissão de óbito em cada unidade e também no nível central, que investiga casos suspeitos de irregularidades, de caráter educativo para evitar óbitos desnecessários quando há opções de cuidados, e conclui dizendo que a SMSA, sobretudo unidades de urgência, vivenciou um período extremamente crítico, mas que todos os esforços estão sendo destinados para evitar novas situações de caos.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Agradece a apresentação e abre para encaminhamentos e informes.

ENCAMINHAMENTOS:

- **Ilda (SINDIBEL):** Sugere discutir outros encaminhamentos para a situação de violência nas UPA's na próxima reunião;
- **Bruno (SINDIBEL):** Solicita uma reflexão para manifestação e provocação ao Estado da importância do hospital de campanha;
- Maior alinhamento sobre a conduta da enfermagem perante a vacinação de hipertensos leves e moderados;

IFORMES:

- **Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa):** Informa sobre a publicação da Nota Técnica 047/21 – de retorno ao trabalho;
- Informa sobre as inscrições abertas do Concurso Público.

Nathália (DIEP - Coordenadora da Mesa): Agradece a participação de todos, deseja uma semana abençoada e com melhorias no cenário epidemiológico.

PARTICIPANTES:

Jordani Campos (SINMED-MG)
Jadir Martins (SINDSAÚDE)
Moisés Gonçalves de Oliveira (DRES-N)
Ilda Aparecida (SINDIBEL)
Nathália de Faria Barbosa (DIEP)
André Christiano (SINMED-MG)
Bruno Pedralva (SINDIBEL)
Paulo Henrique Franco (GEURE)
Ana Cristina Brígido (AFISA)
Andreia Maria Ribeiro (UPA-L)
Cláudia Barcaro Fidelis (ASEDS)
Paulo Roberto Lopes (DPSV)
Sílvia Moreira Guimarães – DRES-NE
Simone Palmer – (GERAM/DMAC)

Convidados:

Daniela Rocha – UPA-N
Fernanda Dias – UPA-VN
Leonardo Vilete – DLOS
Maritela do Nascimento – UPA-P
Raquel Felisardo – GEURE
Ricardo Dias Correa – UPA-B
Adriana – UPA-NE